



21ª Edição

## Saiba mais sobre a recente emissão de título de dívida sustentável realizada pelo Itaú Unibanco

**Entrevistadas:** Paula de La Fuente, Gerente da Tesouraria e Virgínia Gonçalves, Gerente de Relações com Investidores.

Começa agora a sua imersão no mundo dos investimentos, está no ar o Investcast, o Podcast do Itaú Unibanco para acionistas bem informados.

Esta é a edição número 21 do Investcast Itaú Unibanco, o meu nome é Cassio Politi, e hoje ao meu lado estão: Paula de La Fuente, Gerente da Tesouraria e Virgínia Gonçalves, Gerente de Relações com Investidores do Itaú Unibanco.

Paula, vou começar por você, é um prazer ter você aqui. Obrigado por aceitar o convite e bater esse papo aqui com você, conosco, né, com os ouvintes do nosso *podcast*. Obrigado, Paula.

**Paula de La Fuente:** Oi, Cássio. Eu estou muito feliz de estar aqui, e super obrigada pelo convite.

**Cassio Politi:** Eu é que agradeço. E, Virgínia, da mesma forma, é um prazer ter você aqui para esse bate papo hoje.

**Virgínia Gonçalves:** Tudo bom, Cássio? Eu também estou super feliz de estar aqui, junto com a Paula, para a gente contar um pouquinho dessa emissão que o Banco fez.

**Cassio Politi:** Eu é que agradeço, também estou muito feliz aqui de receber você, na verdade, vocês. Bom, vamos lá então. Recentemente o Itaú Unibanco emitiu títulos da dívida sustentáveis, no mercado internacional, e eu queria perguntar inicialmente a você, Paula, o que isso significa? O que são esses títulos de dívida?

**Paula de La Fuente:** Cássio, vou começar minha resposta aqui, primeiro, pela última pergunta, do que são títulos de dívidas. Então, títulos de dívidas são formas de o Banco captar recursos no mercado internacional. E essa transação específica que a gente fez, por ser no mercado internacional, a gente utiliza a denominação de título em inglês, que é um "bond". Foram captados nessa transação, nesse "bond", 500 milhões de dólares e esse título tem o prazo de 10 anos e 3 meses e oferece uma remuneração para os investidores, em dólar, de 3,95% ao ano.

E agora indo para a pergunta de o que são títulos de dívida sustentáveis, a razão pela qual a gente chama isso de dívida sustentável é porque esse título, os recursos captados através dele, devem ser destinados para financiar e refinarçar projetos verdes e sociais. Os projetos elegíveis, então, os projetos verdes ou sociais, eles são descritos em um documento que recentemente o Banco publicou no seu site de RI, que se chama "Sustainability Finance Framework".



**Cassio Politi:** E, Paula, por que o Banco fez essa captação?

**Paula de La Fuente:** Essa transação, ela traz diversos benefícios para o Banco. O primeiro deles é a possibilidade de diversificar suas fontes de “funding”, porque através dessa transação a gente acessa os investidores no mercado internacional. Um segundo ponto é que as características desse título, elas atendem a regras específicas do Banco Central, então por isso a gente pode classificar essa dívida como capital, e ela contribui para um índice que a gente chama de “Índice de Basiléia”. E por último, e é um ponto bem importante, é que os recursos, eles vão contribuir para a estratégia de sustentabilidade do Banco, que hoje é uma frente de trabalho na qual estamos muito atentos.

**Cassio Politi:** E, Virgínia, agora direcionando uma pergunta para você, dá para dizer que os aspectos de sustentabilidade são um diferencial desse título em relação aos que o Banco emitiu no passado?

**Virgínia Gonçalves:** Sim, porque no passado a gente já fez diversas emissões com intuito de reforçar o capital do Banco, né, aumentar a liquidez, mas o diferencial dessa, sem dúvida, é o pilar de sustentabilidade. Então, dá para dizer. A gente tem o compromisso aqui de alocar esses recursos em negócios que trabalham questões ambientais e sociais, seguindo determinados critérios de elegibilidade que estão no documento que a Paula acabou de mencionar, esse “Sustainability Finance Framework”. Esse documento está no site de Relações com Investidores do Banco, então quem quiser consultar e conhecer no detalhe, pode acessar e fazer o *download* do documento.

Eu acho que, é importante a gente falar que não é um movimento isolado, sabe, do Itaú, nesse tema. A gente tem uma agenda de sustentabilidade há muito anos. Em 2019 a gente lançou a Agenda de Compromissos de Impacto Positivo. Então, investir e financiar setores e negócios que contribuem para uma economia mais verde e inclusiva, que a gente denomina “setor de impacto positivo”, é uma das metas do Banco. Então tanto essa emissão quanto esse documento, que baliza as categorias elegíveis, eles estão totalmente alinhados à Agenda de Sustentabilidade do Itaú Unibanco.

**Cassio Politi:** E, Paula, é verdade que é a primeira vez que uma instituição da América Latina emite esse tipo de título?

**Paula de La Fuente:** É exatamente isso, Cassio, e eu fico muito orgulhosa de ter participado desse projeto. E é importante dizer que, aqui nessa conversa está a Virgínia, de Relações com Investidores, e eu, que sou de Tesouraria, mas além de nós, a gente teve um grupo multidisciplinar dentro do Banco que participou de toda a concepção desse projeto. Então também participou a área de Crédito, a área de Risco Socioambiental, a área de Sustentabilidade, a área de *Compliance*, e todos contribuíram para que a gente tivesse esse resultado final de ser a primeira emissão de capital de uma instituição financeira na América Latina, e a primeira operação para financiar ou refinanciar projetos verdes ou sociais.



Nós estamos vendo nos últimos meses um crescimento significativo dessas transações sustentáveis no mercado internacional. A demanda desses títulos, quando a gente para para pensar nos investidores ESG, ela tem crescido ao longo do tempo, e isso foi demonstrado no nosso próprio “bond”, aonde o tamanho das intenções de compra que a gente recebeu foi duas vezes e meia maior do que o volume que foi emitido pelo Banco.

**Cassio Politi:** Muito legal saber desse esforço conjunto, aí, né, dentro do Banco, né. E agora, Virgínia, como que esses recursos podem ser utilizados daqui para a frente?

**Virgínia Gonçalves:** Eles são alocados em negócios que trabalham questões ambientais e sociais, dentro das oito categorias elegíveis, então, a gente já fez esse esforço de definir as categorias. Mas no primeiro momento a gente pretende focar em projetos de energia renovável, como plantas de energia eólica, linhas de transmissão; em transporte sustentável, então, carro elétrico, carro híbrido, algo que está chegando para ficar no mercado; e em finanças inclusivas, aí você tem uma série de categorias, né, relacionadas a micro e pequenas empresas, ou pequenas e médias empresas detidas majoritariamente por mulheres ou em regiões de desenvolvimento, como o Norte e o Nordeste do País.

Acho que, com relação a esses projetos, também é válido comentar que essas categorias, elas conversam com iniciativas que já existem dentro do Banco. Eu falei de empresas lideradas por mulheres, o Programa Itaú Mulher Empreendedora, ele existe desde 2013 aqui, oferecendo soluções de capacitação, de *networking*, de inspiração. Ele tem resultados, assim, expressivos. A gente já tem mais de 23 mil mulheres cadastradas em uma plataforma, a gente ofereceu um plano de crescimento que já teve mais de 27 mil acessos, aqui, de mulheres interessadas no conteúdo. Então, acho que, além de serviços financeiros, o Banco está trazendo mais representatividade para mulheres que lideram negócios. Em função de tudo isso a gente até recebeu um prêmio, né, de melhor banco para mulheres empreendedoras no ano passado. Acho que é um exemplo de conexão entre os projetos que são elegíveis a esse tipo de recurso e tudo o que a gente tem feito nas agendas aqui, na agenda de sustentabilidade do Itaú.

**Cassio Politi:** E tem alguma garantia de que essa captação vai ser investida em projetos sociais e ambientais? Paula, tem algum padrão de mercado nessa definição de como esses projetos vão ser selecionados? Você pode explicar um pouquinho mais sobre isso?

**Paula de La Fuente:** Claro, indo primeiro para sua parte da pergunta em relação ao padrão do mercado nessa definição, o nosso *framework*, ele está alinhado com as diretrizes do mercado internacional e ele segue os quatro pilares que são recomendados pelo “Green Bond Principles”, “Social Bond Principles” e Sustainability Bond Principles”. Para a realização da emissão e para o estabelecimento do nosso *framework*, a gente passou por uma avaliação de uma empresa conceituada no mercado internacional e que foca em questões de sustentabilidade, de governança e ambientais, para fazer a avaliação do nosso *framework* e da nossa emissão. Essa agência conceituada, ela emitiu uma opinião em relação ao o que o Itaú fez, tanto no *framework*



quanto na dívida, e eles chegaram à conclusão que o Itaú, dando às suas políticas e práticas ESG, estava em uma ótima situação, em uma ótima maneira para realizar essa transação.

E agora indo um pouquinho para a sua pergunta na parte de como que a gente garante, né, que a captação ela vai ser investida em projetos sociais e ambientais, eu acho que... existe uma governança montada dentro do Banco para que faça esse controle. Então, em um primeiro momento, a gente vai olhar a nossa carteira de ativos e vai escolher os projetos que estão alinhados com os critérios de elegibilidade, que foram descritos no *framework*, depois vai ser feita uma avaliação minuciosa por aquele grupo que eu mencionei na nossa..., mais cedo durante a nossa conversa, que participaram da elaboração do *framework*, para analisar e ter certeza que esses projetos, eles estão alinhados com as características do *framework*. Depois disso a gente vai ter todo um gerenciamento e controle dos recursos levantados, né, para comparar o volume dos projetos alocados *versus* o volume total do *bond*. E por último, a gente tem um reporte que vai ser feito para os investidores e também que vai estar disponível para o público em geral, aonde a gente vai explicar cada uma das categorias, né, elegíveis, que a gente está alocando ativos, e vai colocar um pouquinho de informações em relação aos projetos que estão nessas categorias.

**Cassio Politi:** Para a gente fechar esse nosso papo a três tão produtivo aqui, Virgínia, eu queria perguntar para você, né, qual a mensagem que o Itaú Unibanco deixa para os seus investidores, né, quando ele realiza uma operação como essa.

**Virgínia Gonçalves:** Eu acho que é mais um passo, Cassio, que a gente está dando para mostrar que sustentabilidade tem sido integrada aos negócios da Instituição, porque a gente quer evoluir dessa visão de que sustentabilidade está associado só com empresas que lidam com florestas, com recursos naturais ou problemas sociais, né. Um banco que nem o Itaú, pode fazer muito do ponto de vista de sustentabilidade. Então, estabelecer diligência de risco, né, para financiar projetos tendo em vista os potenciais impactos socioambientais é um passo, né, e o Banco já tem trabalhado nisso há bastante tempo. E além da avaliação de risco, o que a gente está falando aqui é focar em setores que promovem mudanças positivas na sociedade. Então, essa é uma meta da nossa Agenda de Compromissos de Impacto Positivo. Então, a mensagem que fica, eu acho, para o investidor do Itaú e até para um potencial investidor, é que eles têm que considerar que essa emissão de título de dívida aqui é mais uma contribuição que o Banco oferece para uma economia mais verde e inclusiva. Então, é mais uma sinalização de que sustentabilidade é importante para o Banco.

**Cassio Politi:** Claro! Virgínia, quero te agradecer muito por esse papo aqui, foi muito esclarecedor. Então, obrigado, e espero revê-la em breve aqui em mais um Investcast Itaú Unibanco.

**Virgínia Gonçalves:** Super obrigada, Cassio, adorei, também, participar.



**Cassio Politi:** Paula, também quero te agradecer muito. Obrigada por participar e trazer informações tão esclarecedoras.

**Paula de La Fuente:** Obrigada pelo convite, mais uma vez, Cassio. E fiquei muito feliz por fazer parte desse *podcast*.

**Cassio Politi:** Fica sempre com o radar ligado porque a gente vai ter mais episódios pela frente. Acompanha também o nosso site de Relações com Investidores e deixa sempre a sua sugestão de temas para as próximas edições do *podcast* Investcast.

Nosso e-mail para contato é o [relacoes.investidores@itau-unibanco.com.br](mailto:relacoes.investidores@itau-unibanco.com.br). Eu espero você nos próximos programas. Até lá.